

Isolamento, obtenção de culturas monospóricas e preservação de isolados de *Colletotrichum* de erva-mate

Miréli Bergmann Martins

Engenheira-agrônoma, mestranda em Agronomia na Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

Álvaro Figueredo dos Santos

Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitopatologia, professor da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

Celso Garcia Auer

Engenheiro Florestal, doutor em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Florestas, Colombo, PR, celso.auer@embrapa.br

Caroline de Bastos Buhner

Farmacêutica Industrial, especialista em Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos, Medicamentos e Cosméticos, Analista da Embrapa Florestas, Colombo, PR

A antracnose, causada por fungos do gênero *Colletotrichum*, é um dos principais problemas fitossanitários da erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.). *Colletotrichum* sp. pode provocar danos em sementes, plântulas e brotações. Existem poucas informações sobre as espécies de *Colletotrichum* associadas com a erva-mate. Assim, este estudo foi feito para definir metodologias de isolamento, obtenção de culturas monospóricas e preservação de isolados de *Colletotrichum*, visando futuros trabalhos de caracterização e taxonomia. A pesquisa foi conduzida no Laboratório de Patologia Florestal da Embrapa Florestas, Colombo, PR. Foram realizados isolamentos em placas de Petri com meio batata-dextrose-ágar (BDA) suplementado com ampicilina (80 ppm) e cloranfenicol (40 ppm) de 57 amostras de folhas com sintomas de antracnose, coletadas em viveiro e plantios de Ilópolis, RS. Depois, selecionou-se os isolados representativos da amostra com base na coloração das culturas. Para a obtenção de cultura monospórica, um disco de meio BDA (5 mm de diâmetro) com crescimento micelial esporulante, com sete dias de idade, foi transferido para tubo de ensaio contendo 9 mL de água ultrapurificada esterilizada e utilizou-se Vortex por 10 s, para agitação e homogeneização da suspensão. Após, pipetou-se 100 µL da suspensão e depositou-se em placa com meio ágar-água 2% (AA), que foi espalhada com auxílio da alça de Drigalski. As placas foram incubadas em câmara BOD, com temperatura de 25 °C, sob fotoperíodo de 12 h luz/escuro, por 18 h. Em seguida, os conídios germinados foram identificados com auxílio de um microscópio ótico, com aumento de 10x, e transferidos individualmente para novas placas contendo meio AA. Após o crescimento micelial da cultura, um representante de cada isolado foi repicado para meio BDA e incubado em câmara BOD, por sete dias, nas mesmas condições descritas anteriormente. Onze isolados de *Colletotrichum* foram obtidos e preservados em frascos pelo método de Castellani e incorporados à Coleção de Fungos e Oomicetos da Embrapa Florestas. Até o momento, os isolados de *Colletotrichum* spp. estão sendo caracterizados morfológicamente e agrupados em uma coleção de trabalho para estudos complementares de análise molecular e patogenicidade.

Palavras-chave: Antracnose; Coleção de fungos; *Ilex paraguariensis*

Apoio/financiamento: CAPES; Embrapa